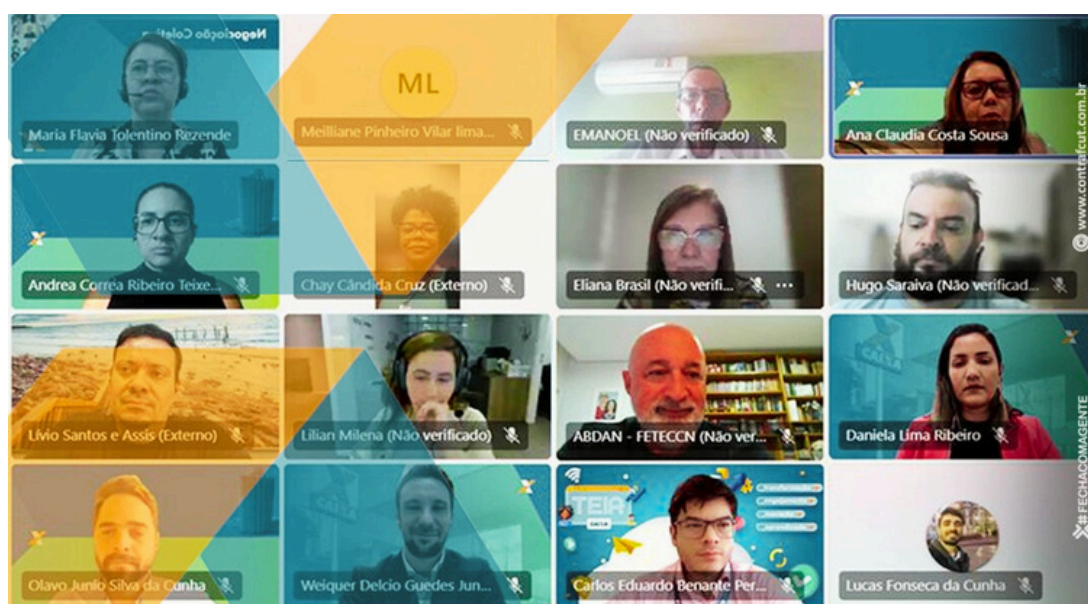


Caixas e tesoureiros

NEGOCIAÇÕES COM A CAIXA NÃO AVANÇAM

Na terça-feira (19), a Caixa Econômica Federal voltou às negociações sobre questões específicas de caixas e tesoureiros, mas outra vez não apresentou avanços. Apenas reforçou os pontos que já haviam sido apresentados nas últimas duas reuniões sobre o tema. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa reafirmou que as propostas do banco não contemplam os empregados. A Caixa insiste que os 750 novos nomeados para as funções de caixas e tesoureiros renunciem ao direito de ir à Justiça para receberem a quebra de caixa. No entanto, os empregados não se sentem seguros com um acordo nesses termos. Segundo a CEE/Caixa, é inaceitável trocar 750 nomeações por perdas de direitos. A CEE também informou que, por conta do impasse, os empregados preferem ficar como estão, para não correrem o risco de perderem remuneração. [Clique aqui!](#)



Caixa amplia lucro, mas reduz postos de trabalho

Nos primeiros nove meses de 2024, a Caixa Econômica Federal registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 9,433 bilhões, crescimento de 21,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Contudo, esse desempenho financeiro positivo contrasta com a realidade enfrentada pelos empregados e pelos milhões de clientes da instituição, que se deparam com a redução de 3.413 postos de trabalho e o fechamento de 114 agências em todo o país nos últimos doze meses. [Clique aqui!](#)

Sindicatos debatem impactos dos avanços tecnológicos nos bancos



A defesa dos bancos públicos e as transformações no sistema financeiro foram os temas abordados por dirigentes sindicais de vários países da América Latina, nos dias 12 e 13/11, em Bogotá, capital da Colômbia. O debate foi promovido pela Uni América Finanças, braço da UNI Global Union, que representa mais de 20 milhões de trabalhadores de serviços no mundo. O evento teve a participação da Contraf-CUT, que abordou o papel da Caixa como um banco 100% público e fundamental para o atendimento aos programas sociais e inserção da população carente no sistema bancário. A Contraf-CUT salientou que na questão trabalhista, no Brasil, os bancos públicos ainda são os que menos demitem e fecham agências e, nas negociações coletivas, são onde conseguimos estabelecer maiores avanços trabalhistas. [Clique aqui!](#)

ASSÉDIO E CONDIÇÕES DE TRABALHO GERAM PROTESTOS NO ITAÚ



Os bancários do Itaú, organizados por diversos sindicatos pelo Brasil, intensificaram a mobilização nas últimas semanas com ações de conscientização e protesto por um ambiente de trabalho mais saudável e contra o assédio moral nas agências. As atividades, que incluíram entrega de materiais informativos nas unidades do banco e publicações nas redes sociais, destacaram a urgência das pautas da categoria. Um dos principais destaques foi o lançamento do folder da campanha que aborda o assédio moral e a importância de combater essa prática que tem afetado a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores. [Clique aqui!](#)

21 Dias de Ativismo

CAMPANHA REFORÇA A LUTA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Começou na quarta-feira (20), a Campanha 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. A campanha, que contempla pautas de equidade e direitos humanos, busca conscientizar a população sobre os diferentes tipos de agressão contra meninas e mulheres, além de intensificar ações que resultem em políticas públicas efetivas. As atividades ocorrerão até o dia 10 de dezembro. A data de início da campanha, no Dia da Consciência Negra, reflete a dupla vulnerabilidade enfrentada pelas mulheres negras. O objetivo da campanha é ampliar a conscientização sobre as diversas formas de violência enfrentadas pelas mulheres, buscar medidas de prevenção e combate ao machismo estrutural. [Clique aqui!](#)

DIA NACIONAL DE ZUMBI E DA CONSCIÊNCIA NEGRA É CONQUISTA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS



Na quarta-feira, dia 20/11, foi feriado nacional pela primeira vez em comemoração ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra no Brasil. A data e o feriado nacional é uma conquista dos movimentos sociais e um justo reconhecimento da luta contra a discriminação e o racismo. Ao longo da história, a população negra tem sofrido de diversas formas e, atualmente, as estatísticas ainda são alarmantes. Entre 2012 e 2022 foram assassinadas 111 pessoas negras por dia, em média, no Brasil. O número é 2,7 vezes maior quando comparado ao assassinato de pessoas não negras. Entre todos os assassinatos

registrados no país, 73% das vítimas são negros. No dia a dia, não são poucos os números que comprovam o racismo sofrido pelas pessoas pretas e pardas. Daí a importância de ter uma data, com feriado nacional, voltado a ampliar o debate sobre essa absurda situação. O feriado foi criado pela Lei 14.759/2023, proposta pelo senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), aprovada e sancionada no ano passado pelo presidente Lula. A Contraf-CUT lembra que a data não é dia de celebração, mas de reflexão para debater esse legado para a sociedade brasileira.

[Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

CUT celebra 20 de novembro com debate sobre impactos do racismo no mundo do trabalho

[Clique aqui!](#)

Racismo estrutural prejudica a inserção de pessoas negras no mercado de trabalho

[Clique aqui!](#)

Redução da Jornada

Ações da Contraf-CUT

apoiam o fim da escala 6x1



O Congresso Nacional reabriu o debate sobre a redução da jornada semanal de trabalho. O assunto voltou a ser impulsionado pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC), da deputada Érika Hilton (PSOL-SP), para reduzir de 44h para 36h a jornada semanal, numa escala de 4x3. Entidades como a CUT e a Contraf-CUT, que defendem a proposta há muitos anos, estão otimistas com o impacto que essa PEC está tendo em toda a sociedade. No momento, a PEC está sendo debatida na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados e, até o dia 15/11, a proposta contava com 250 assinaturas, 79 a mais do que o mínimo necessário para tramitar na casa. A categoria bancária conquistou, em 1957, a jornada diária de 6h e semanal de 5x2. Nos últimos anos, diante dos ganhos produtivos permitidos pelos avanços tecnológicos, com redução da geração de postos de trabalho, a Contraf-CUT tem levado às mesas de negociação a reivindicação da escala 4x3. Segundo estudo do Dieese, a implementação da jornada de quatro dias teria o potencial de criar, no setor bancário, mais de 108 mil vagas ou 25% do total de vagas que existem atualmente.

[Clique aqui!](#)

Declaração do G20 propõe fim das guerras e luta contra a fome



Numa ação articulada pelo presidente Lula, presidentes de 82 países, da União Africana e da União Europeia, 24 organizações internacionais, 9 instituições financeiras internacionais e 31 organizações filantrópicas e não governamentais, aprovaram a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O debate ocorreu durante a reunião da Cúpula do G20, dia 18/11, no Rio de Janeiro. Até mesmo a Argentina, governada pelo ultradireitista Javier Milei, aderiu à Aliança. A Declaração aprovada pelo G20 trata de outros temas prioritários, como sustentabilidade e enfrentamento às mudanças climáticas e a reforma da governança global, com mais representatividade de países emergentes em órgãos internacionais – como a Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo. O documento também pede o fim das guerras da Ucrânia e na Faixa de Gaza e a taxação dos super-ricos, nomeados como "indivíduos com patrimônio líquido ultra-alto", além de levantar preocupações com a inteligência artificial, entre outros temas. [Clique aqui!](#)

A pioneira articulação de políticas globais inclusivas

[Clique aqui!](#)

“Abertura de uma luta que tem que ser o ano todo”, diz Lula

[Clique aqui!](#)